

---

## EDITORIAL

Alexandra Anastacio<sup>1</sup>, Silvia Pereira<sup>2</sup>, Luiza Carneiro Mareti Valente<sup>2</sup>

A monitoria é um programa de iniciação à docência sob gestão da Pró-Reitoria de Graduação que tem como objetivos fomentar o interesse do discente para a carreira docente e contribuir para a formação docente de nível superior. Assim, sob a orientação do docente, os monitores bolsistas e voluntários desenvolvem atividades junto aos discentes dos mais de 130 cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense. Atividades como solucionar dúvidas dos alunos da disciplina, auxiliar o docente em aulas práticas laborais e/ou de visitas, apoiar o planejamento de atividades acadêmicas, ministrar uma aula com tema escolhido em conjunto com o orientador e confeccionar material didático de apoio para a disciplina são desempenhadas nos mais de 1100 projetos.

Após o decreto da pandemia do SARS-COV-2 em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, a suspensão temporária das aulas presenciais nas universidades foi uma medida adotada com o objetivo de minimizar a propagação da epidemia e, assim, reduzir o risco de contágio e a proliferação do vírus entre professores, técnicos administrativos, terceirizados, estudantes e comunidade em geral. Diante deste cenário, todos os programas institucionais da universidade precisaram ser reorientados para essa nova realidade.

Com o prolongamento do afastamento social, a Educação Superior instituiu o Ensino Remoto Emergencial e as atividades à distância foram adotadas por muitas universidades para evitar perdas devido a interrupções do ensino presencial. Na Universidade Federal Fluminense (UFF), a Portaria CEPEX nº 2, de 20 de maio de 2020, possibilitou “*planejar e monitorar a execução das atividades acadêmicas emergenciais na pandemia e elaborar propostas de estratégias de ensino-aprendizagem para o contexto de pós-pandemia*”. As atividades pensadas no Programa de Monitoria do ano letivo de 2021 tiveram como

<sup>1</sup>Professora Associada, Pró-Reitora de Graduação, Universidade Federal Fluminense

<sup>3</sup>Professora Associada, Programa de Inovação e Assessoria Curricular, Universidade Federal Fluminense

fundamento o uso de metodologias ativas de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibilizado pela universidade. Atividades como criação de vídeos, construção de comunidades virtuais para aproximação em tempos de distanciamento social por meio de redes sociais e interação com o AVA, simulação de atendimento virtual, criação de conteúdos, quiz e outros jogos para propiciar a interação entre discentes, monitores e docentes e, experimentação de atividades virtuais. Todo esse aprendizado construído em um momento adverso poderá ser utilizado agora no retorno às aulas presenciais.

O uso do AVA, das tecnologias digitais de comunicação e informação e a curadoria do conteúdo disponível na World Wide Web, por exemplo, não precisam ficar restritos ao período do ensino remoto emergencial, eles podem e devem ser usados neste novo cenário. A amplificação destas novas ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículos mediados por interfaces digitais potencializam as práticas comunicacionais interativas. Diante disto, a Universidade tem relevante papel no incentivo e fomento de programas institucionais que promovam o desenvolvimento da autonomia, aprimoramento do senso crítico e aperfeiçoamento de uma série de habilidades e competências úteis na vida pessoal e profissional.

Neste contexto, o Programa de Monitoria, que possui quase 1200 monitores (entre bolsistas e voluntários) envolvidos em projetos, foi adaptado para o desenvolvimento de atividades no formato remoto. Para registrar esse momento, foi elaborada uma chamada interna de artigos para seus participantes apresentassem suas experiências/resultados e as selecionadas estão descritas nas páginas deste número.



Publicado em:08/11/2022